

2021 – EUROPEAN YEAR OF RAIL

For as long as it has existed in Portugal, the railway has been one of the most powerful means of civilisation and a well-established mode of transport, ensuring territorial cohesion and bringing people and places closer together.

Initially, its innovative and revolutionary nature meant radical changes, with the emergence of new professions and the establishment of rigorous organisational and operational systems that set it apart and elevated it to a privileged position.

Offering a regular and reliable service, the train proved its worth as a mode of transport capable of moving increased numbers of passengers and goods, travelling long distances quickly and safely.

Stations and the infrastructure in general, particularly bridges and other works of art, marked towns and landscapes, becoming a form of cultural heritage viewed fondly by populations and local communities.

From the 19th century, modernism, specifically in the context of the controversy surrounding the 'Generation of the '70s,' regarded the train as a means of spreading new ideas arriving from Europe, contributing to changing mindsets.

The railway's importance was consolidated during the 20th century, with the appearance of new technologies associated with significantly increased speeds and operational safety, which once again revolutionised the system.

In order to face up to the challenges of sustainability, territorial cohesion, safety and mobility in the 21st century, the railway must play a structural role in the development of the transport system in Portugal, becoming its backbone, meeting the expectations and needs of society in general.

As it has done in the past, the railway will play a vital role in the coming years in the technological revolution associated with digitisation, smart cities and transport, growing automation, and modal and commercial integration.

As an environmentally sustainable mode of transport, and given the urgency of reversing the consequences of the consumerist model in which we live, the railway is called upon to make the greatest contribution to ensuring the future of the transport of passengers and goods in Europe.

By encouraging train travel, whether for the daily commute, business trips or tourism, the transport of merchandise, linking the coast and the interior, or to promote knowledge of Portugal and strengthen its European identity, rail transport has become a key element in changing the paradigm of the transport system, responding to the digital challenge and promoting the European Green Deal, with a view to being carbon neutral by 2050.

European Year of Rail

2021

Papel / paper - FSC 110 g/m²
Formato / size
 Selos / stamps: 30,6 x 40 mm
 Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm
Picagem / perforation
 12 x 12^{3/4} e Cruz de Cristo / and Cross of Christ
Impressão / printing - offset
Impressor / printer - bpost Philately & Stamps
 Printing
Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC
 C5 - €0,75
 C6 - €0,56

Pagela / brochure
 €0,85

Oblições de 1.º dia em First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
 Praça dos Restauradores, 58
 1250-998 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
 Praça da Trindade, 32
 4000-999 Porto

Loja CTT Zarco
 Av. Zarco
 9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
 Rua Agostinho Pacheco, 16
 9500-998 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
 FILATELIA
 Rua João Saraiva, 9
 1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors
 filatelia@ctt.pt
 www.ctt.pt
 www.facebook.com/Filatelia

O produto final pode apresentar pequenas diferenças. Slightly differences may occur in the final product.

Design: MAD Activities
 Impressão / printing: Futuro, Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue
 2021 / 09 / 21

Selos / stamps
 2 x €0,54 - 2 x 75 000
 €0,88 - 75 000
 €0,91 - 75 000

Bloco / souvenir sheet
 Com 1 selo / with 1 stamp
 €2,50 - 35 000

Design
 AF Atelier

Créditos / credits
Selos / stamps
€0,54
CP

UNIDADE TRIPLA ELÉTRICA DA SÉRIE 2240:
 Esta automotora entrou ao serviço entre os anos de 2004 e 2005. Resultou da modernização a partir das automotoras das séries 2100 e 2200, realizada no Entroncamento, e é utilizada tendencialmente no serviço regional, mas também no serviço urbano da Linha do Sado, tendo ainda sido utilizada no serviço intercity. Foto/photo: Arquivo CP.

€0,54
FERTAGUS
 UQE 3500: Imagem do serviço de passageiros que liga a Cidade de Lisboa e a Península de Setúbal, o comboio azul da Fertagus. Estas unidades UQE 3500 de 2 pisos, foram concebidas pela Alstom/CAF e uma parte da frota foi montada em Portugal. A sua entrada ao serviço ocorreu em julho de 1999. Foto/photo: Arquivo FERTAGUS.

€0,88
MEDWAY
 Locomotiva 4700: A Medway, tem-se imposto no serviço de mercadorias Ibérico (onde é o maior operador ferroviário privado) e além Pirenéus, utilizando composições adaptadas aos serviços que presta. A tração, em via eletrificada, é assegurada, maioritariamente, pelas locomotivas da Série 4700 Siemens, que entraram ao serviço em 2009 e que na sua maioria foram montadas no Entroncamento. Foto/photo: Arquivo CP/IP.

€0,91
TAKARGO
 Vossloh 6000: A Takargo, primeira empresa privada a operar no sector das mercadorias em Portugal, desenvolve a sua atividade no espaço ibérico, utilizando nas suas operações as locomotivas interoperáveis Vossloh, da Série 6000. Foto/photo: Arquivo CP/IP.

Bloco / souvenir sheet
Fundo / background
CP/IP
 GIL - Gare do Oriente: A Gare Intermodal de Lisboa é uma interface estratégica do sistema de transportes da Capital, a qual integra o Caminho de Ferro, o Metro e os transportes Rodoviários Público e Privado. A Gare do Oriente, que contribui para a qualidade urbana local e é fator de mobilidade integrada, é igualmente uma peça icónica de referência no universo das novas estações ferroviárias. A sua inauguração teve lugar em 1998 para servir a Exposição Mundial de Lisboa, EXPO 98. Foto/photo: Stefan Kiefer; Fotobanco.
Selo / stamp
 ALFA PENDULAR: Automotora da série 4000, adota o nome do serviço Premium da CP. Foi um comboio concebido pela FIAT Ferroviária (Pendolino), montado em Portugal, sendo a frota inicialmente constituída por dez unidades, que iniciaram o serviço em 1999 na ligação Lisboa-Porto. Foto/photo: Arquivo CP/IP.

Capa e interior da pagela / cover and inside the brochure
 Foto / photo: Etham photo; Gettyimages.
 Foto/photo: Stefan Kiefer; Fotobanco.
 Foto / photo: Rodrigo Rodrigues; MADactivities.

Tradução / translation
 Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgements
 CP - Combóios de Portugal
 Fertagus
 IP - Infraestruturas de Portugal
 Medway
 Takargo





2021 Ano Europeu do Transporte Ferroviário

O caminho de ferro tem sido ao longo da sua existência em Portugal um dos mais poderosos meios de civilização e um meio de transporte que se impôs, garantindo a coesão territorial, aproximando pessoas e lugares.

No início, o seu carácter inovador e revolucionário obrigou a mudanças radicais, ao aparecimento de novas profissões e ao estabelecimento de exigentes lógicas organizativas e operacionais que o diferenciaram e colocaram numa posição privilegiada.

Oferecendo um serviço regular e fiável, o comboio afirmou-se como meio de transporte capaz de movimentar elevados volumes de passageiros e de mercadorias, percorrendo grandes distâncias, com rapidez e segurança.

As Estações, e a infraestrutura em geral, com relevo para as suas pontes e demais obras de arte, marcaram as urbes e a paisagem, constituindo-se como património cultural afetivamente ligado às populações e às comunidades locais. A modernidade, iniciada no século XIX, e expressa na polémica mantida pela «Geração de 70», teve no comboio o meio de difusão das novas ideias que chegavam da Europa contribuindo para a mudança de mentalidades.

Já o século XX foi um período de consolidação da importância do caminho de ferro e do aparecimento de novas tecnologias associadas ao aumento significativo das velocidades e da segurança operacional, facto que revolucionou novamente o Sistema.

Para fazer face aos desafios da sustentabilidade, da coesão territorial, da segurança e da mobilidade no século XXI, o caminho de ferro tem de ser estruturante no desenvolvimento do sistema de transportes em Portugal, constituindo-se como a sua coluna vertebral, servindo as expectativas e as necessidades da sociedade em geral.

Tal como no passado, o caminho de ferro protagonizará nos próximos anos um papel relevante na revolução tecnológica associada ao digital, às cidades e transportes inteligentes, à automação crescente e à integração modal e comercial.

Como transporte ambientalmente sustentável e dada a urgência de inverter as consequências do modelo de consumo em que temos vivido, é-lhe confiado o contributo maior de garantir o futuro do transporte de pessoas e de mercadorias na Europa.

Ao encorajar o uso do comboio, seja nas deslocações diárias pendulares, nas viagens de negócios ou de turismo, no transporte de mercadorias, na aproximação do litoral ao interior do País ou para dar a conhecer Portugal e fortalecer a identidade europeia, o transporte ferroviário torna-se um relevante ator da mudança de paradigma do sistema de transportes, que responde ao desafio digital e alavanca o *European Green Deal*, tendo em vista a neutralidade carbónica em 2050.

Ano Europeu do Transporte Ferroviário

